



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
FACULDADE DE LETRAS**

PROGRAMA DE TRABALHO DA CHAPA “Acolhimento e Ação”

BIÊNIO 2026 - 2028

Nome da Chapa: “Acolhimento e Ação”

1 APRESENTAÇÃO:

Candidato à direção da FALE: Prof. Dr. Michel Silva Guimarães

Sou professor efetivo da FALE há 02 anos, atuo na área de Literatura; coordeno o Projeto de Extensão “Oficina de Criação: dramátículos e outras formas breves” e o projeto de pesquisa “Dramaturgia, Laboratório e Diversidade”. Atuei, nos últimos anos, como membro do NDE-FALE, NDE-FALE-EAD e como representante dos docentes da FALE na congregação do ILC. Sou membro associado do PROFLETRAS (2025) e permanente no PPGL (2025). Busco uma atividade docente pautada no acolhimento e na troca de saberes, objetivado, assim, a integração e o engajamento dos discentes no processo de ensino-aprendizagem.

Candidata à vice-direção da FALE: Prof^a Dr^a Juliana Maia de Queiroz

Sou professora associada da FALE e efetiva na UFPA há 12 anos, atuando também na pós-graduação desde 2017. Atualmente, coordeno o projeto de pesquisa intitulado “Vozes de mulheres na literatura: de ilustres desconhecidas às novas edições” com orientações que vão da iniciação científica ao doutorado. No momento, sou representante docente do PPGL na congregação, além de já ter feito parte de inúmeras comissões institucionais e bancas de seleção nos últimos anos. Durante o ano 2016/2017, coordenei o PARFOR Letras Língua Portuguesa. Busco agora colocar novamente em prática toda essa experiência para atuar como vice-diretora da FALE com o objetivo primeiro de auxiliar o diretor em suas funções administrativas e promover igualmente a integração dos discentes da graduação no amplo e complexo processo de ensino-aprendizagem.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO:

Nossa gestão será norteada pela escuta ativa dos professores, técnicos e alunos. Como uma das universidades mais plurais e inclusivas do país, a UFPA e a FALE têm enfrentado desafios diversos no acolhimento, sobretudo, de seu corpo discente. Nesse sentido, buscaremos sintonia com as ações afirmativas promovidas pela universidade, orientando nossos discentes de forma contínua para uma permanência efetiva e afetuosa em nosso curso.

Nossas ações serão baseadas na escuta ativa e respeitosa de todos os entes que compoem a FALE: estudantes, corpo técnico e docente. Esse diálogo será imprescindível para atender as demandas que surgirão e criar ações que permitam um bom desenvolvimento acadêmico. Com isso, daremos seguimento a uma gestão humanizada e comprometida com o processo de ensino-aprendizagem em nossa faculdade. Manteremos, também, uma articulação contínua com o Centro Acadêmico de Letras, com o ILC, e suas diversas subunidades, e com a PROEG .

Um dos focos de nossa gestão será o cuidado do espaço físico da FALE para que ele se converta em um lugar de acolhimento. Para tal, buscaremos pleitear junto ao ILC melhorias, reformas e ações que reabilitem nosso espaço físico. Paralelamente a isso, seguiremos atentos e em formação continuada para a boa gestão dos dados existentes no SISTEMA SIG-UFPA sobre nossa sub-unidade para, dessa forma, atuarmos com presteza nas principais questões relativas aos estudantes, técnicos e docentes: número adequado de alunos por sala, oferta regular e precisa dos componentes curriculares.

Ao mesmo tempo, é necessário privilegiar o diálogo e usar com inteligência todo o repertório de informações disponível, nos diversos sistemas (SIGAA, SAGITA, SIPAC, etc.), sobre estudantes, técnicos e docentes, a fim de maximizar os recursos: evitar turmas lotadas ou com poucos estudantes; garantir oferta regular e consistente de disciplinas; privilegiar a compatibilidade das áreas, na pesquisa e na extensão, de competência e apetência dos docentes com as disciplinas alocadas; consultar os conhecimentos acumulados pelos TAE como ferramenta de gestão; utilizar, de forma célere, os lastros de professores para a realização de concursos e seleções, evitando déficits na oferta para os discentes.

Nesse diapasão, planejar de forma organizada nossa faculdade, extraíndo o melhor de nossas competência e apetências e mitigando nossas dificuldades.

2 DIRETRIZES DE TRABALHO:

Nossa gestão terá como guia-ético uma atuação humanizada e respeitosa, ancorada nos documentos legais vigentes e na escuta ativa dos professores, dos técnicos e dos estudantes. Nosso objetivo é fazer uma gestão participativa na qual as decisões deliberadas pelo Conselho da Faculdade reflitam os anseios de nossa comunidade.

Como dito na seção “Princípios Norteadores”, buscaremos sintonia com as ações afirmativas já promovidas pela administração superior. Dessa forma, proporcionaremos acolhimento contínuo aos discentes em situação de vulnerabilidade e promoveremos ações afim de integrá-los, eficientemente, à pesquisa e à extensão em nosso curso.

Para tal, a reabilitação do espaço da FALE é fundamental para que os discentes nos procurem e tenham um espaço minimamente estruturado para auxiliar em suas práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Como prática de nossa escuta ativa, esclarecemos que o nosso programa estará aberto a inclusões, adaptações e melhoramentos após os diálogos travados com os discentes, técnicos e docentes no decorrer do processo eleitoral.

3 PROPOSTAS:

A FALE tem apresentado demandas para as quais soluções ainda precisam ser encontradas. A seguir, pontuamos nossas propostas para algumas dessas questões:

1. Regimento da FALE: A Faculdade ainda não tem um regimento interno, questões específicas do curso ainda não estão previstas em um documento oficial ou institucional.

Solução: Proporemos ao Conselho da faculdade a criação de uma comissão para elaborar uma primeira versão desse documento, que será posteriormente apresentada ao Conselho, a fim de que sejam feitas sugestões de mudança.

2. Projeto Pedagógico de Curso – PPC:

Daremos seguimento aos ajustes e implementação do novo PPC, que trouxe mudanças em nossa estrutura curricular. Buscaremos articular com os professores do NDE, junto aos representantes de área, a organização dos docentes nos novos componentes curriculares. Para tanto, seguiremos com a realização de reuniões periódicas com o NDE, a fim de melhor adequar nosso corpo docente às novas disciplinas.

3. Atendimento na FALE: Os alunos do turno da noite, muitas vezes, têm relativa dificuldade de acesso ao atendimento da secretaria em horários específicos, assim como os alunos da manhã, em geral, precisam solicitar atendimento no vespertino.

Solução: Para otimizar o atendimento, o diretor publicizará seu horário de trabalho presencial na unidade. Uma outra solução seria o agendamento prévio do atendimento pelo discente via os canais oficiais da secretaria.

4. Secretaria da FALE:

Comunicação contínua com o PPGL e com o PROFLETRAS, para dialogar acerca da lotação dos professores que atuarão nas Pós no semestre subsequente, para que não haja problemas na lotação das turmas da FALE. Envio do questionário de disponibilidade do professor, a fim de ter informações mais precisas quanto à sua atuação em projetos, sua disponibilidade de horários e preferências por disciplinas. Procuraremos, ao máximo, respeitar as preferências dos docentes, buscando otimizar sua atuação. Buscaremos manter a prática de priorizar que as/os docentes ministrem um mesmo componente a duas turmas.

5. Planejamento:

Será uma atividade contínua para qual propomos quatro etapas:

- a) Diagnóstico: ouvir alunos, professores e técnicos, em busca de informações sobre as demandas de cada categoria;
- b) Demandas: apresentar as turmas que precisarão ser ofertadas, criar das listas de potenciais professores para cada disciplina, apresentar o calendário de reuniões e eventos da FALE;
- c) Lotação: apresentar proposta de lotação para o Conselho da FALE;
- d) Grupos de trabalho: reunir os professores das disciplinas de acordo com as áreas de atuação (Literatura, Linguística e Ensino-Aprendizagem) para solução de eventuais demandas.

6. Laboratórios e projetos:

Há diferentes laboratórios e projetos vinculados à nossa Faculdade (LABINFRAs, PET Letras, Brinquedoteca do ILC, Residência Pedagógica, PIBID, entre outros). Em nossa gestão,

buscaremos mais articulação com essas ações, a fim de que sejam mais conhecidas, divulgadas e utilizadas pelos alunos. Disponibilizaremos, no site da FALE, informações sobre esses projetos e, junto ao Centro Acadêmico de Letras, materemos uma divulgação contínua para aderência dos alunos.

7. Avaliação do curso:

Buscaremos utilizar os dados do Avalia para auxiliar na formação de um diagnóstico do curso, averiguar o que pode ser melhorado e buscar soluções para os problemas apontados.

8. Centro Acadêmico:

Para garantir um diálogo permanente com o corpo discente, proporemos a criação de um calendário de reuniões periódicas com o CAL, a fim de ficar a par das necessidades e sugestões dos alunos. Em paralelo, proporemos uma reunião plenária com os discentes e com o CAL, possibilitando ao público interessado sua participação e publicização de demandas..

9. Ações Afirmativas: Buscaremos ter um olhar mais atento aos estudantes indígenas, quilombolas e em vulnerabilidade socioeconômica, buscando parcerias e orientações sobre os projetos e programas existentes na UFPA, bem como suas ações afirmativas, que possam auxiliar esses estudantes.

10. Malhorias aquitetônicas: Com o objetivo de tornar o espaço da Faculdade mais acolhedor, planejamos pleitear junto ao ILC uma reforma que retire o mobiliário não utilizado que hoje está no corredor da FALE; reformas nos banheiros; uma nova pintura e, se possível, a criação de uma sala de estudos para que os discentes possam elaborar seus trabalhos acadêmicos. Essa proposta, obviamente, será levada à congregação do ILC que analisará sua viabilidade orçamentária.